



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2021

ASSEMBLEIA-GERAL, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2021



A VOZ DO OPERÁRIO
Sociedade de Instrução e Beneficência

INTRODUÇÃO

Atravessamos hoje tempos de grande incerteza, devido à pandemia Covid19, cujos impactos na atividade d'A Voz do Operário não são fáceis de estimar, mas admitimos que se mantenha a situação atual, com a grande maioria das atividades a decorrerem presencialmente, pese alguns aspetos que continuam afetados pelas restrições vigentes, designadamente no que toca às atividades associativas, que contudo esperamos que no decorrer de 2021 venham progressivamente a retomar a normalidade.

Mesmo assim, apresentamos aos sócios uma proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2021, que reflete uma aposta no reforço da atividade e o esforço para o equilíbrio económico e financeiro.

A Voz do Operário, e os seus trabalhadores têm demonstrado uma grande capacidade para enfrentar a situação com que nos deparamos, dando uma boa resposta, por vezes em situações nunca antes experimentadas. A natural redução da atividade nalguns casos, foi compensada pelo acréscimo de outras, designadamente na área social, estimando-se que o volume de receitas atinja em 2020 o montante de 5,2 milhões de euros.

Foi possível prosseguir o caminho de sustentabilidade económica e financeira da Instituição, esperando-se registar no final deste ano um resultado muito ligeiramente positivo.

Como referido, estimamos para 2021 um reforço da atividade, cujos proveitos gerados, possam compensar o natural acréscimo nos custos e permitam apresentar um resultado igualmente um pouco acima de zero.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2021 prossegue a linha de rigor que vem sendo seguida, apostando no bom nível de atividade, mantendo uma elevada qualidade do serviço educativo e do apoio social, valorizando e rentabilizando o património, prosseguindo a publicação regular do Jornal, mantendo atualizados os nossos sites (Instituição e Jornal), promovendo iniciativas culturais diversificadas e participando ativamente no movimento associativo.

Celebraremos o nosso 138º aniversário e participaremos ativamente nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas festas de Lisboa, que esperamos se voltem a realizar, com a nossa marcha infantil e os nossos arraiais populares.

Considerando o grande êxito alcançado nas quatro anteriores edições, realizaremos em 2021 a 5.ª Gala de Fado d'A Voz do Operário.

O sucesso de toda esta atividade será tanto maior, quantos mais sócios e amigos consigamos envolver no desenvolvimento do nosso trabalho.



EDUCAÇÃO

A consolidação do modo de trabalho pedagógico na instituição continua a ser feita com a mesma tranquilidade que caracterizou os últimos anos. Aprendendo com o ano letivo atípico de 2019-2020 devido à pandemia provocada pela COVID19, procura-se agora fortalecer o projeto pedagógico para salvaguardar a aprendizagem dialogada que o caracteriza. Num universo de Espaços Educativos (E. E.) com sete estabelecimentos e com profissionais a lidar com crianças de berçário até ao final do 2º ciclo, existem muitas variáveis a tomar em consideração, entre as quais a normal saída e entrada de docentes obriga também a uma constante monitorização do projeto educativo da instituição.

Como no plano anual anterior, destacam-se quatro pontos: a *perspetiva sociocultural* do trabalho pedagógico, os *processos e instrumentos* a serem seguidos e desenvolvidos pelos docentes, a interação entre cada *comunidade escolar* e a *comunidade educativa* de que essas comunidades escolares fazem parte e o *desenvolvimento profissional* de todo o pessoal docente e não docente com tarefas pedagógicas.

Perspetiva sociocultural

O projeto educativo que agrega todos os espaços educativos d'A Voz do Operário assenta no paradigma educativo da comunicação, que caracteriza, na educação formal, as opções pedagógicas que envolvem as crianças e os adultos como co-construtores dos seus projetos de aprendizagem.

Existem neste momento, instrumentos e estruturas de apoio ao nível nacional e internacional que sustentem a reflexão dos profissionais que optam trabalhar a partir desta abordagem educacional também definida como socio-histórica e sociocultural. Nos últimos anos a direção tem acompanhado os profissionais d'A Voz do Operário na adaptação dos instrumentos necessários para a sua ação.

Enquanto o país continua confrontado com as medidas de contenção da pandemia provocada pelo vírus Covid19, apresenta-se à Voz do Operário o desafio específico, para o ano escolar já iniciado e para o próximo ano civil, a atenção a ter com o reforço das questões de diferenciação pedagógica, o trabalho em coadjuvação, o contacto entre grupos de diferentes equipamentos da instituição e a organização e a manutenção de acantonamentos e acampamentos de cariz educativo e de sustento ao desenvolvimento curricular.

Processos e instrumentos

O projeto educativo em curso (triénio 2020 - 2022) está percorrido pela metade. A Direção continua a acompanhar o Conselho de Escolas no que se refere às grandes linhas nele traçado. Destaca-se para o próximo ano:

- Melhorar a implementação de alguns dos instrumentos de trabalho de sala, da gestão com participada das aprendizagens e da interdependência entre avaliação, aprendizagens essenciais e perfil do aluno;
- Promover a criação de dinâmicas e procedimentos que potenciem o envolvimento dos alunos no seu próprio processo de avaliação;
- Desenvolver processos de reflexão de modo a otimizar a relação entre os vários instrumentos de gestão pedagógica;
- Melhorar os procedimentos relativos à diferenciação pedagógica;

Avaliando a situação específica em que se encontra o país, devido à pandemia já referida, acrescentem-se ao que já estava contemplado:

- Aprofundar o desenvolvimento de dinâmicas de trabalho coletivo de ensino à distância;
- Promover processos de autonomização do trabalho dos alunos (e.g., criação de emails pessoais);
- Adequação continuada dos procedimentos e rotinas em resposta às necessidades impostas pela atual pandemia assegurando a coerência com os princípios preconizados no Projeto Educativo d'A Voz do Operário.

Comunidade Escolar e Comunidade educativa

É uma preocupação constante da direção de assegurar uma correta relação entre a comunidade escolar e a comunidade educativa alargada. Esta relação tem em determinados aspetos um

caráter mais informativo, em outros consiste num apelo a interação direta com o trabalho letivo. Com as aprendizagens retiradas do período de confinamento do ano letivo 2019-2020, a direção acompanha com particular atenção o Conselho de Escolas para:

- Aprofundamento da utilização das plataformas digitais de comunicação com as famílias;
- Promoção e desenvolvimento de projetos e iniciativas de sensibilização para problemáticas sociais e ambientais envolvendo a comunidade educativa por via, quer da sua participação ativa, quer através da comunicação desses projetos;
- Manutenção do envolvimento com a comunidade através do envolvimento e participação das escolas em iniciativas e comemorações relevantes (e.g., 25 de abril, aniversário d'A Voz do Operário, etc.)
- Manutenção e criação de parcerias com a comunidade local, instituições de ensino superior e outras que resultem em benefício para a comunidade educativa d'A Voz do Operário;

Desenvolvimento profissional

Para acompanhar o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente, a direção continua a facilitar o envolvimento efetivo do pessoal docente em processos de reflexão e construção cooperada de percursos de desenvolvimento profissional. Acompanha com atenção:

- O envolvimento e a participação dos trabalhadores docentes e não docentes em processos e dinâmicas de reflexão coletiva, ações de formação, grupos cooperativos e outros recursos disponibilizados pela A Voz do Operário ou outras estruturas socio-profissionais consideradas de interesse;
- O desenvolvimento de ações de formação e capacitação dirigidas ao pessoal não docente;
- A promoção da formação dos docentes nas áreas artísticas;
- A existência da realização de reuniões de equipa alargadas;
- A interação entre trabalhadores de diferentes escolas através da calendarização de visitas e intercâmbios respeitando eventuais restrições temporárias devido a situação de pandemia;

Manutenção de equipamentos

A direção continua a manter os contactos necessários com outras entidades em prol da manutenção dos espaços educativos. Destacamos aqui os a preparação de uma candidatura PARES para custear obras nos equipamentos da margem Sul. Continuar-se-á também o diálogo com vários interlocutores oficiais no que se refere aos equipamentos em Lisboa, tanto na Graça como na Ajuda/Restelo.



AÇÃO SOCIAL

O contexto em que se inicia o ano de 2021 acarreta um legado socialmente pesado, marcado significativamente por situações de pobreza, maior isolamento e conseqüente agravamento dos problemas de saúde mental. O trabalho de proximidade desenvolvido na área da Ação Social d'A Voz do Operário assume, neste contexto, um papel crucial na resposta às necessidades dos seus sócios e da comunidade envolvente, procurando contribuir para a melhoria do seu bem-estar, apesar do momento de crise atual.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Prestação de cuidados a nível da Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas, de acordo com a legislação aplicável, no domicílio habitual de vida dos utentes, auxiliando-os na satisfação das suas necessidades básicas e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.
- Cumprir e reforçar as medidas de proteção da saúde dos utentes e profissionais, de acordo com as orientações das entidades competentes.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes SAD e suas famílias.

- Divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência junto da comunidade.
- Prestação de outros serviços – pequenas tarefas ou reparações no domicílio, acompanhamento na deslocação a consultas ou exames médicos, auxílio nas compras e pagamento de serviços, entre mais – sempre que a necessidade seja identificada e a resposta possível para a instituição.
- Promoção da relação entre rede social primária (p.e., família, amigos próximos) dos utentes SAD e a instituição, nomeadamente através da comemoração de dias festivos.
- Desenvolvimento de atividades de articulação entre os utentes SAD e do Centro de Convívio.
- Continuidade do melhoramento do modelo de organização do SAD e da qualidade dos serviços prestados, através de reuniões de equipa e direção regulares, bem como ações de formação formais e em contexto de trabalho.
- Aprofundamento da articulação com outras entidades, instituições e serviços, de modo a otimizar os recursos disponíveis no apoio a esta população, desde o acesso a ajudas técnicas até à oportunidade de participação na vida social e cultural da comunidade.
- Divulgação da resposta de SAD na comunidade envolvente.

Centro de Convívio

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Cumprir e reforçar as medidas de proteção da saúde dos utentes e profissionais, de acordo com as orientações das entidades competentes.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes de Centro de Convívio.
- Promoção de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário, através de atividades que fomentem as relações interpessoais e o sentimento de pertença de grupo (por exemplo, aniversário da coletividade, dia do associativismo).
- Desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural e recreativo, de acordo com os interesses, hábitos e motivações dos próprios utentes (por exemplo, visitas exteriores, comemoração de dias festivos, participação em atividades de convívio com outras instituições).
- Promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória.
- Desenvolvimento de atividades de promoção de bem-estar e saúde (por exemplo, ações informativas e de sensibilização para a saúde).
- Promoção da igualdade de oportunidades e participação social.
- Aprofundamento da intervenção intergeracional, particularmente em articulação

com a Escola da Graça d'A Voz do Operário.

- Continuação e desenvolvimento das parcerias/articulações com outras entidades/instituições (por exemplo, projeto “Na Rua Com Histórias”, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Associação Entre Idades).
- Acompanhamento no domicílio dos utentes sempre que a sua condição de saúde e/ou a imposição de suspensão da resposta social o justificar.
- Divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência junto da comunidade.

Lisboa+55 – Programa de Atividade Física e Saúde

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Direção Geral de Saúde, continuará no ano de 2021 o programa de atividade física e saúde – Lisboa +55. O mesmo decorrerá em formato “à distância”, com condições devidamente adaptadas, sempre que a situação de saúde pública assim o exija e em acordo com as diversas entidades parceiras, designadamente:

- Promoção de uma sessão de fitness e uma sessão de pilates semanal com técnico qualificado.
- Consultas de nutrição e respetivo acompanhamento.
- Sessões de sensibilização sobre diferentes temas acerca de estilos de vida saudáveis;
- Divulgação do programa e respetivas atividades junto da comunidade.

Cabeleireiro Social

- Prestação de cuidados de cabeleireiro, com custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário.
- Articulação com o Serviço de Apoio Domiciliário, a fim de prestar cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, contribuindo para o reforço da sua autoestima e qualidade de vida.
- Divulgação da resposta social junto da comunidade envolvente, objetivando o alargamento do número de utentes.



CULTURA

No ano 2021 continuaremos o trabalho do âmbito cultural, com a perspectiva de o ver reforçado, potenciando os recursos d'A Voz do Operário nesse domínio, e mantendo ou instituindo novas parcerias, por forma a ultrapassar os constrangimentos de produção que se verificam.

A Voz do Operário terá de continuar a desenvolver esta área criativamente, em termos de programação e meios, por forma a cumprir a sua missão cultural e recreativa, junto dos associados, amigos, e população envolvente. Sendo estas um fim em si mesmas, não deve desconsiderar-se o papel das mesmas no reforço d'A Voz do Operário em âmbitos que as extrapolam.

Biblioteca

Considerando o volume de trabalho envolvido, bem como o cariz técnico das tarefas, a colaboração voluntária continuará a ser muito importante para o trabalho a desenvolver na Biblioteca. Contando com um grupo de trabalho constituído por voluntários (preferencialmente pessoas com conhecimentos técnicos e experiência em biblioteconomia) e considerando os progressos feitos em 2020, temos como objetivos em 2021:

- Concluir o grande trabalho de seleção que foi levado a cabo em 2020, investindo prioritariamente na catalogação do mesmo;
- Levar a cabo a catalogação do espólio doado pelo Grupo de Estudos Marxistas;
- Proceder ao expurgo da biblioteca;

- Levar a cabo campanhas de fundos;
- Concluir as parcerias externas iniciadas em 2020 - e bloqueadas pela situação pandémica - nomeadamente com a Biblioteca Nacional. Considerar igualmente parcerias com outras entidades oficiais, nomeadamente autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos.

5.ª Gala de Fado d'A Voz do Operário

Sendo um evento ainda com poucas edições, é já uma iniciativa incontornável na atividade anual d'A Voz do Operário, do meio fadista, e da cidade de Lisboa. Em 2021 realizar-se-á a 5.ª edição.

Programação regular de cinema

Apesar de ser um objetivo antigo, a sua concretização regular não tem sido efetivada, sobretudo devido aos exigentes meios técnicos e custos de licenciamento. No entanto, considerando que continuam a fechar salas de cinema na cidade, torna-se prioritário para A Voz do Operário avançar definitivamente nesta frente, por forma a colmatar uma real necessidade cultural da cidade, mais concretamente dos bairros populares, geograficamente distantes dos grandes centros comerciais que concentram as salas de cinema.

Roteiro A Voz do Operário

Partindo da configuração do nosso edifício sede e os propósitos que balizaram a sua construção, levar a cabo visitas guiadas que permitam discutir a história d'A Voz do Operário, da cidade de Lisboa, em diálogo com a história do movimento operário - em parceria com o Departamento de Património.

120 anos do nascimento de Bento Jesus Caraça

Organizar uma exposição em torno da vida e obra de Bento Jesus Caraça, bem como um ciclo de debates sobre educação e participação coletiva - em parceria com a Educação.

60 anos da fuga de Caxias

A partir da experiência da fuga de Caxias, apresentar um ciclo de cinema sobre Liberdade. As sessões deverão ser acompanhadas de apresentação, por forma a estabelecer um diálogo entre o episódio e o contexto histórico, e outras dimensões, inclusive filosóficas.

Festival O Jazz tem Voz

Considerando o sucesso da primeira edição do festival de jazz, realizado em parceria com a produtora Clave na Mão, bem como a urgência de promover a deselitização no acesso à fruição deste estilo musical, encetar esforços para prosseguir a concretização deste evento.

Comemoração do 138º aniversário d'A Voz do Operário

Iremos organizar um conjunto de iniciativas comemorativas do 138º aniversário d'A Voz do Operário, designadamente a realização do tradicional jantar e sessão solene com homenagem ao entretanto designado Sócio Honorário.

Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio

Mais uma vez participaremos nas comemorações da zona e da cidade, mobilizando os trabalhadores e associados. Neste âmbito realizaremos também visitas guiadas por resistentes anti-fascistas ao Museu do Aljube.



COMUNICAÇÃO

No ano 2021 pretende-se enveredar por novas tarefas no trabalho de comunicação, reforçando a profissionalização e consistência do trabalho.

Jornal

- Manter, como tem sido prática nos últimos anos, a edição com regularidade mensal, a sair ao dia 1.
- Aprofundar a diversidade de temas e abordagens, tornando o trabalho de reflexão dos temas mais complexo, por forma a concretizar o jornal enquanto instrumento de resistência à comunicação social dominada pelos grupos monopolistas.
- Diversificar ainda mais a carteira de colaboradores do jornal, e alargar os participantes no coletivo executor.
- Continuar igualmente a espelhar a principal atividade e identidade da instituição no jornal, contando com a colaboração de profissionais pedagógicos e, sempre que se justifique, dos alunos.
- Potenciar ao máximo o jornal online, publicando versões alargadas dos trabalhos impressos (uma vez que não há constrangimento de espaço), e conseguir estabelecer uma regularidade de publicação maior.

Notícias d'A Voz

Continuar a usar a newsletter como meio privilegiado de comunicação da atividade regular d'A Voz do Operário junto dos seus sócios, contemplando aquilo que são as dinâmicas de outros meios, garantindo uma linguagem coerente com a restante comunicação d'A Voz; Deve ser efetivada a migração de uma tecnologia de newsletter (neste momento usamos um simples serviço de mail) mais dedicada, de forma a permitir otimizar este recurso.

Série de vídeos

Produzir uma série de vídeos em torno do tema "A Voz do Operário hoje" que procurem espelhar a diversidade de realidades presentes na nossa instituição.

Redes sociais

Integrar a presença online d'A Voz do Operário em mais redes sociais, nomeadamente Instagram e Whatsapp.



PATRIMÓNIO

Prédio Agostinho Carvalho

Pedir à CML a licença de habitação, a fim de se poder começar a rentabilizar este imóvel.

Prédio Vale de Santo António

Elaborar estudo prévio a submeter à CML tendo em vista a sua reabilitação.

Esta informação prévia vai permitir obter um parecer da CML que servirá de “guião” ao processo de licenciamento.

Projeto do Espaço Educativo da Graça

As reuniões do último trimestre de 2020 com a CML (Direção Municipal do Urbanismo e seus técnicos e com o vereador), demonstram disponibilidade por parte do gabinete da vereação em licenciar o projeto da sede, condicionado a alterações de fundo que pressupõem por si grandes alterações ao programa base, mais concretamente na redução significativa de área construída. Prevê-se que no primeiro trimestre de 2021 consigamos apresentar à Câmara alterações que ao encontro do que nos é exigido.

Balneário Público – Edifício Sede

O projeto de renovação e ampliação do Balneário Público é parte integrante do projeto de arquitetura do edifício Sede. Este encontra-se em processo de reformulação, a fim de cumprir algumas das condicionantes impostas ultimamente pela CML.

Salão de Festas – Edifício Sede

As obras no Salão de Festas estão integralmente dependentes da aprovação do projeto do edifício sede, o qual continua em apreciação na CML, como referido.

Em paralelo decorreram trabalhos de beneficiação em resposta ao parecer do IGAC de 2016. O pedido de nova vistoria já foi pedido ao IGAC e prevê-se que o mesmo aconteça no primeiro trimestre de 2021, permitindo obter licença enquanto sala de espetáculos.

Edifício da Travessa de São Vicente (Garagem) – Graça

Tal como referido sobre a situação do projeto da Sede, o edifício da garagem beneficiou da mesma disponibilidade de aprovação por parte do vereador do urbanismo da CML, embora com algumas condicionantes, facilmente ultrapassáveis. Prevê-se revisão ao projeto durante o primeiro trimestre de 2021.

Prédio Vale de Milhaços

Herança recebida este ano de uma associada. Irá proceder-se ao Registo Predial do Imóvel, para se decidir sobre passos futuros.

Outros ativos

Efetuar levantamento de necessidades dos restantes ativos para futura análise:

- Costa da Caparica – Santo António
- Terreno na Marinha Grande
- Vivenda partilhada com os Inválidos do Comércio em Mem Martins
- Terreno em Albarraque



ASSOCIATIVISMO

A atividade associativa foi particularmente afetada pela situação de pandemia que atravessamos. Mesmo assim, prevemos que tal se possa atenuar em 2021 e sejam desenvolvidas atividades, aproximando e envolvendo os associados nas iniciativas que levaremos a efeito. Teremos a organização de iniciativas comemorativas do 138º aniversário, designadamente a realização do tradicional jantar e sessão solene.

Propomo-nos retomar a organização da festa anual do Associativismo, onde serão apresentadas as diversas atividades associativas.

Pretendemos voltar a dar vida à sala associativa.

Participaremos nas Festas de Lisboa, assim possam regressar em 2021, com a Marcha Infantil e o Arraial Popular que será realizado no nosso espaço, conhecido como o “Beco de Lisboa”.

Retomaremos a prática desportiva, designadamente a escolinha de futsal e a participação em torneios e encontros amigáveis.

Manteremos o nosso apoio e empenho no desenvolvimento do Movimento Associativo Popular, designadamente juntos dos seus diversos organismos: Confederação Portuguesa; Federação Distrital e Federação Concelhia.

Quanto aos nossos espaços e organização de eventos, apostamos na sua divulgação, através do site d'A Voz do Operário, redes sociais e no nosso Jornal, designadamente para a realização de congressos, reuniões, colóquios e espetáculos, com serviço de catering interno e externo, sempre acautelando os condicionalismos que a cada momento sejam determinados pela Direção Geral de Saúde.

Neste âmbito, manteremos o protocolo com a Caixa Económica Operária.
Como é sabido, todas estas atividades apenas são possíveis com a participação da grande equipa de voluntários e amigos da nossa Instituição.

CONTABILIDADE/TESOURARIA/COMPRAS

Nesta área pretende-se prosseguir com a contabilidade organizada e em tempo útil, permitindo-se assim fornecer os necessários elementos para uma Gestão rigorosa de toda a atividade d'A Voz do Operário.

Continuaremos a divulgar a nova forma de pagamento das mensalidades por débito direto, a qual entre outras vantagens, permite agilizar os procedimentos e conferências do pagamento das mensalidades.

Na área de Compras, começámos em 2020 a trabalhar com uma Central de Compras que queremos continuar a privilegiar, otimizando igualmente uma capacidade de resposta rápida e diversificada conforme as nossas necessidades, por forma a obtermos uma boa relação de preço/qualidade e rapidez de entrega.

ÁREA ADMINISTRATIVA

Mantendo o objetivo de reforçar a formação profissional dos trabalhadores da área administrativa, serão englobados em novas ações de formação que permitam continuar a melhorar as suas competências.

Reforça-se o intuito de dar ao espaço da secretaria uma imagem mais agradável e funcional, melhorando o seu aspeto físico, considerando que é o espaço a que todos os utentes acedem. Na relação com os sócios, pretende-se melhorar processos de registo, atualização e contacto, utilizando os meios atualmente disponíveis.

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Mesmo com os condicionalismos atuais, projetamos para 2021 um reforço da atividade, com as receitas a atingir a verba de € 5,3 milhões, compensando assim o natural acréscimo dos custos e permitindo apresentar um resultado ligeiramente positivo de € 7 mil.

Para se atingir este desígnio será necessário prosseguir o importante esforço de toda a estrutura, de modo a que A Voz do Operário consolide os trilhos de sustentabilidade que vem percorrendo, tanto através da racionalização de meios, como no incremento e diversificação da atividade desenvolvida.

A nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com as diferentes entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social dependente do cumprimento dos apoios por parte das instituições públicas.

Com um orçamento de € 5,3 milhões, mais de duas centenas de trabalhadores e cerca de 1250 utentes, A Voz do Operário reforça o seu estatuto de grande instituição do sector social.

O caminho de sustentabilidade que temos vindo a percorrer apresenta um horizonte com algumas ameaças pelo impacto da envolvente em que nos inserimos, designadamente pela dependência dos apoios das entidades oficiais. Tudo faremos para ultrapassar esses escolhos, vincando a necessidade do reforço desses justos apoios, com a certeza do crescente reconhecimento do papel d'A Voz do Operário, em prol dos seus sócios e da comunidade.

A Direção

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2021**

Código das Contas	GASTOS		VALORES (em euros)	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas			
614	Materiais de consumo			
6144	Outros		0,00	0
62	Fornecimentos e serviços externos			
621	Exploração de refeitórios	1	520.000	
622	Trabalhos especializados	2	390.000	
624	Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos	3	150.000	
(*)	Outros fornecimentos e serviços externos	4	440.000	1.500.000
63	Gastos com o pessoal			
6311	Remunerações certas	5	2.970.000	
635	Encargos sobre remunerações	6	660.000	
636	Seguros	7	45.000	
638	Outros gastos com pessoal	8	38.000	3.713.000
64	Gastos de depreciação e amortização	9	50.000	50.000
65	Perdas por imparidade	10	50.000	50.000
68	Outros gastos e perdas	11	20.000	20.000
69	Gastos e perdas de financiamento		0	0
	TOTAL DE GASTOS			5.333.000

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2021**

Código das Contas	RENDIMENTOS		VALORES (em euros)	
71	Vendas			
72	Prestações de serviços			
7211	Matrículas e mensalidades	1	1.870.000	
7213	Outras	2	300.000	
722	Quotas	3	50.000	2.220.000
75	Subsídios, doações e legados à exploração			
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos			
	ISS	4	2.000.000	
	M.Educação	5	140.000	
	Autarquias	6	450.000	
	Ist.Empreg. Formaç. Profiss	7	85.000	
753	Donativos	8	90.000	2.765.000
78	Outros rendimentos e ganhos			
787	Rendimentos e ganhos em activos não financeiros			
7873	Rendas	9	25.000	
7878	Outros rendimentos e ganhos	10	325.000	350.000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
791	Juros	11	5.000	5.000,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS			5.340.000
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				7.000

(*) 62-(623+625+626)

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento para 2021)

Gastos

1. Gasto previsto do acompanhamento das refeições fornecidas, aos utentes e pessoal da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário (V.O.)
2. Gasto previsto para Trabalhos especializados.
3. Gasto previsto para consumo de água, eletricidade, gás, combustíveis e outros fluidos.
4. Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
 - Conservação e reparação de prédios (bens patrimoniais de utilização).
5. Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal e diuturnidades).
6. Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.).
7. Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais.
8. Gasto previsto com remunerações adicionais.
9. Gastos em depreciações e amortizações de ativos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da V.O.
10. Provisão para Imparidades.
11. Gasto previsto, em participações de utentes e sócios e em iniciativas promovidas pela V.O.

Rendimentos e Ganhos

1. Previsões de rédito provenientes de, matriculas e mensalidades da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário (V.O.).
2. Previsão de rédito proveniente de outras atividades disponíveis para utentes e sócios.
- 3 Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
4. Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para as valências creche, pré-escolar, ATL, apoio domiciliário, centro de convívio e Cantina Social.
5. Rédito previsto do subsídio do Ministério da Educação para as valências 1º ciclo e 2º ciclo.
6. Rédito previsto do subsídio da Câmara Municipal de Lisboa à valência creche Restelo, e outros subsídios municipais e de Juntas de Freguesia de apoio a iniciativas da Instituição.
7. Rédito previsto do incentivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional à colocação em atividade de desempregados.
8. Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
9. Rédito de rendimentos do património imobiliário da V.O.
10. Rédito previsto de rendimentos provenientes de iniciativas promovidas pela V.O.
11. Rédito previsto referente aos juros de depósitos bancários.